

O Transporte Hidroviário de Granéis Agrícolas como fator de impulsão ao Comércio Exterior Brasileiro

Sandro Schmitz dos Santos

Sócio-Diretor

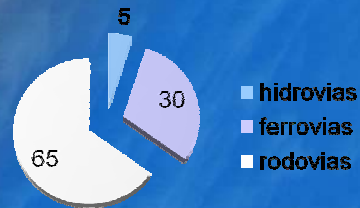
Hyperium Consultoria Empresarial S/C

O comércio exterior brasileiro

- De acordo com o MDIC, o comércio exterior de nosso país cresceu 16 % em 2006 em relação a 2005.
- Este ano nosso comércio exterior manteve o mesmo patamar de crescimento de acordo com os órgãos oficiais.
- As “*commodities*” respondem por 29 % do volume de exportações de nosso país em fevereiro de 2008.

Logística utilizada

- 95% do comércio exterior brasileiro é transportado por mar.
- Apesar deste fato, o país utiliza muito pouco outros modais que não o rodoviário.



Subutilização das hidrovias

- No RS apenas 3,7% dos produtos exportados são transportados por hidrovias.
- Estima-se que o estado de São Paulo transporte apenas 4,2% de seus produtos para exportação por hidrovias.

Alcance das hidrovias

- Apesar dos números apontados anteriormente, é impressionante o alcance que as hidrovias podem alcançar.
- dos 8,5 milhões de quilômetros quadrados da área territorial brasileira, mais de três quartos, equivalentes a cerca de 6,5 milhões de km², estão situados na área de influência direta do sistema hidroviário.

A cultura rodoviária

- Infelizmente existe em nosso país uma forte cultura de utilização do modal rodoviário.
- Além disso, modal ferroviário foi praticamente eliminado por muito tempo em nosso país. A recente retomada pela iniciativa privada esbarra também na cultura rodoviária.

O preconceito hidroviário

- Para piorar, boa parte da população desconhece este modal e guarda um certo preconceito com este modal.

As “*commodities*” agropecuárias

- Delimitando conceitos
 - tipo particular de mercadoria em estado bruto ou produto primário de importância comercial que o produtor não tem poder para a fixação de preços e cujo mercado é caracterizado pela arbitragem nos mercados interno e externo.

“commodities” em 2008

- De acordo com as estimativas da maioria dos Analistas de Comércio Exterior, as “commodities” devem sofrer um forte aumento em 2008.
- Estima-se que este aumento será entre 9.8% e 15% dos valores atuais em sua modalidade agrícola.

Efeito

- Este aumento deve intensificar a produção desta commodities com destino ao exterior.
- Outro cenário previsível: o dólar deve estabilizar em R\$ 1.65 acalmando os mercados e permitindo melhor planejamento.

Logística

- Esta demanda irá provocar forte pressão logística.
- Se tornará URGENTE a intensificação do uso de hidrovias.

Razões do uso das hidrovias

- Existem razões econômicas, sociais e operacionais para uso das hidrovias.
- Do ponto de vista econômico: estima-se que se perca anualmente R\$ 5 bilhões em perda de mercadorias no modal rodoviário.
- Também do ponto de vista econômico: o desgaste das rodovias irá cair em torno de 40% anualmente com o uso das hidrovias.

Razões do uso das hidrovias

- O aspecto social é evidente. Existem estimativas de redução dos acidentes de trânsito nas estradas em torno de 80%.
- A redução de acidentes fatais é estimada em quase 40%.
- De acordo com o Ministério da Saúde, uma redução neste nível iria reduzir o gasto com sinistros em quase R\$ 2 bilhões/ano.

Razões do uso das hidrovias

- Do ponto de vista operacional
 - Menor perda de mercadorias
- Maior agilidade no transporte das “*commodities*” agrícolas
 - Intensificação do uso das comunidades locais no comércio exterior

Mitos contra o uso de outros modais

- *“Irá provocar um forte desemprego no modal rodoviário”*
- Mentira. Ao contrário, poderá provocar um aumento de postos de trabalho. Como este modal transporta uma quantidade muito maior de mercadorias será necessário mais caminhões para encherem as embarcações.

Mitos contra o uso de outros modais

- Além disso, existe consenso que, em distâncias menores de 400 km, o modal rodoviário é essencial. Este modal é essencial para a vascularização da entrega das mercadorias.

Mitos contra o uso de outros modais

- *“a adequação das hidrovias possui um enorme impacto ambiental”*
- Os fundamentalistas ambientais sempre acham algo para impedir este tipo de coisa, mas dessa vez estão errados. De acordo com a comunidade científica, a modalidade de transporte que menos agride o meio ambiente é a sobre águas.

Mitos contra o uso de outros modais

- a devastação acarretada pela implantação da infra-estrutura de modalidades terrestres de transporte é da ordem de 5 hectares por quilômetro, fato que não ocorre no hidroviário quando respeite as características ambientais.

Conclusão

- A intensificação da exportação de “*commodities*” irá pressionar a logística nacional. O modal hidroviário é o mais econômico e com menor impacto ambiental e social para responder a demanda que irá surgir.

Para encerrar

- *“Nós pensamos e falamos nesses dias a respeito de nossos perigos. Devíamos pensar e falar mais sobre nossas oportunidades”*
- *Adlai Stevenson*

Contatos

- sandroschmitz@uol.com.br
- Fone: (51) 98126550